

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

FATORES DE RISCO PARA ANSIEDADE EM IDOSOS: PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO COM FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Luana Almeida Fernandes¹

Scarlet Elen Ferreira dos Santos²

Wisla Alves Moura³

Maria Leni Alves Silva⁴.

É notório o aumento da expectativa de vida da população mundial nos últimos anos, no qual segundo a Organização Mundial da Saúde constata que o número de indivíduos maior que 60 anos chegará em 2050 com cerca de 2 bilhões de pessoas em que representará um quinto da população mundial. Nesse sentido, observa-se que os transtornos psiquiátricos é uma grande realidade presente na sociedade brasileira, em que se destaca a ansiedade, principalmente em idosos. Desse modo, compreender os fatores de riscos relacionado a ansiedade em idosos bem como fatores sociodemográficos é fundamental a fim de construir estratégias mais efetivas. Verificar os fatores de risco para ansiedade em idosos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados realizada na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) utilizando os descritores em DCS transtornos, ansiedade e idoso com uso do operador Booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão e exclusão dos artigos disponíveis de forma completa e gratuita, referente aos anos de 2017 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusos e/ou repetitivos. Foram encontrados 32 estudos dos quais 12 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos nesta revisão. Pode-se observar que a renda mensal, sexo e aposentadoria influenciam no nível de ansiedade nos idosos. Em relação ao sexo feminino notou-se um nível elevado de ansiedade em comparação com a do sexo masculino, sobretudo, na fase adulta. Associado a aposentadoria, os sintomas de ansiedade podem estar correlacionados tanto pelo desejo como também pelo receio desse episódio. A baixa escolaridade, doenças pré-existentes, perdas de entes queridos e idade avançada é uma das condições que contribui para um desenvolvimento maior de sintomas ansiosos. Estudos recentes mostram que a Hipertensão Arterial Sistêmica, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ou as doenças respiratórias são capazes de agravar a ansiedade. É essencial que seja intensificada a promoção da atividade física para os idosos em que o aumento do nível de atividade física irá auxiliar na redução da ingestão de medicamentos, na ocorrência de quedas e na qualidade de vida. Todavia, é necessário que haja uma ação em conjunto de todos os profissionais envolvidos com o objetivo de que a ansiedade e outras possíveis transtornos sejam tratados precocemente e em conjunto com maior eficácia.

¹ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte, (UNIJUAZEIRO). Bolsista da bolsa Social da prefeitura. Email: Luanaserva13@gmail.com

² Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte, (UNIJUAZEIRO). Bolsista da Bolsa Social da Prefeitura. Email: 201820232@acad.unijuazeiro.edu.br

³ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO). Bolsista da Bolsa Social da Prefeitura e PROUNI. Email: 201820231@acad.edu.br

⁴ Enfermeira. Docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO). Membro do Grupo de Pesquisa- Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde- GPCLIN. Email: leni.silva@unijuazeiro.edu.br